**INTERVENÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA DISFAGIA EM NEONATOS PREMATUROS**

**Eixo:** **Crescimento e desenvolvimento infantil.**

**Autor Witerlane Railane dos Santos**

Graduando em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

**Coautor Edson Nogueira Soares**

Graduando em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

**Coautor Francielly da Silva Santos**

Graduando em Fonoaudiologia pelo Centro Universitário Maurício de Nassau Caruaru

**Orientador Danielle Pereira de Lima**

Mestra em Saúde da Comunicação Humana Universidade Federal de Pernambuco UFPE

**E-mail do autor: fonowiterlane@gmail.com**

**Introdução** A disfagia neonatal é caracterizada pela dificuldade na deglutição que compromete a alimentação segura e eficiente do recém-nascido, podendo provocar riscos à nutrição, crescimento e saúde pulmonar (Rodrigues & Giacheti, 2019). Em neonatos prematuros, devido à imaturidade neurológica e orofacial, essa condição é ainda mais prevalente. O papel do fonoaudiólogo é fundamental na identificação precoce, manejo terapêutico e promoção da alimentação segura, favorecendo o desenvolvimento global do bebê e a alta hospitalar (Figueiredo et al., 2020). A atuação interdisciplinar com a equipe neonatal tem se mostrado eficaz na reabilitação desses pacientes (Santana & Cardoso, 2021). **Objetivo**: Analisar a importância e os efeitos da intervenção fonoaudiológica na disfagia em neonatos prematuros internados em unidades de terapia intensiva neonatal. **Metodologia**: Trata-se de uma revisão integrativa de literatura realizada nas bases de dados SciELO e LILACS, utilizando os descritores: “Fonoaudiologia”, “Prematuro”, “Disfagia” e “Deglutição”. Foram inicialmente localizados 11 artigos publicados entre 2015 e 2024, com foco em intervenções terapêuticas em neonatos com diagnóstico de disfagia, prematuridade menor que 37 semanas e atuação fonoaudiológica documentada. Após a leitura dos resumos, 4 artigos foram selecionados para ser feita a revisão na íntegra. **Resultados e Discussão**: Os estudos mostram que a intervenção fonoaudiológica precoce em prematuros disfágicos oferece benefícios no processo alimentar, destacando técnicas como estimulação oral, controle postural, adaptação de utensílios e orientações familiares (Kirk, Alderliesten, & de Vries, 2021). Em 82% dos estudos, houve melhora na coordenação sucção-deglutição-respiração, maior aceitação oral e redução do tempo de internação (Figueiredo et al., 2020). O uso de técnicas como controle sensório-motor oral e estímulos táteis na região perioral demonstrou eficácia (Rodrigues & Giacheti, 2019). A colaboração com nutricionistas e enfermeiros também potencializa os resultados terapêuticos (Silva, Rocha, & Giacheti, 2018). A capacitação dos cuidadores favorece a continuidade da intervenção após a alta (Almeida & Lima, 2022). Além disso, a estimulação oral precoce pode prevenir o uso prolongado de sondas e melhorar a sucção nutritiva, essencial para o vínculo mãe-bebê (Figueiredo et al., 2020). **Considerações Finais**: A intervenção fonoaudiológica na disfagia de neonatos prematuros é essencial para garantir uma alimentação segura, funcional e prazerosa. A atuação precoce, baseada em evidências científicas, reduz riscos de complicações pulmonares, melhora o prognóstico alimentar e contribui para o desenvolvimento global do bebê. Ressalta-se a importância da atuação em equipe interdisciplinar e da continuidade do cuidado após a alta hospitalar, com foco na reabilitação funcional (Kirk et al., 2021). Além disso, o acompanhamento contínuo após a alta hospitalar é crucial para garantir que os neonatos mantenham os progressos alcançados durante a internação e continuem a se desenvolver de maneira saudável.

**Palavras-Chaves:** Fonoaudiologia; Disfagia; Prematuro.

**Referências:**

ALMEIDA, F. C.; LIMA, C. C. **Atuação do fonoaudiólogo frente à disfagia em prematuros: uma revisão integrativa.** *Revista Interdisciplinar Ciências Médicas*, v. 6, n. 2, p. 89–96, 2022.

FIGUEIREDO, D. V.; SILVA, P. L.; LIMA, M. C. P. **Intervenções fonoaudiológicas em recém-nascidos prematuros com disfagia: uma revisão sistemática.** *Revista CEFAC*, v. 22, n. 2, e16219, 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-0216/202022216219>

KIRK, A. T.; ALDERLIESTEN, T.; DE VRIES, L. S. **The impact of early feeding intervention in preterm infants with dysphagia: a meta-analysis.** *Developmental Medicine & Child Neurology*, v. 63, n. 5, p. 564–572, 2021. <https://doi.org/10.1111/dmcn.14768>

RODRIGUES, J. M.; GIACHETTI, C. M. **Disfagia em recém-nascidos pré-termo: revisão de literatura sobre avaliação e intervenção.** *Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil*, v. 19, n. 1, p. 211–219, 2019. <https://doi.org/10.1590/1806-93042019000100011>

SANTANA, F. S.; CARDOSO, A. C. **Abordagem fonoaudiológica na unidade de terapia intensiva neonatal: revisão de literatura.** *Cadernos de Graduação - Ciências Biológicas e da Saúde*, v. 8, n. 2, p. 113–120, 2021.

SILVA, L. M.; ROCHA, N. A. C. F.; GIACHETTI, C. M. **Estimulação oral em recém-nascidos pré-termo: impacto na transição para alimentação oral plena.** *Revista Paulista de Pediatria*, v. 36, n. 1, p. 46–52, 2018. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/;2018;36;1;00010>